

“CHURRASCO, ACARAJÉ, FEIJOADA, YAKISOBA: OLHARES SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL E A SUA RELAÇÃO COM A ALIMENTAÇÃO”

Julia Milani Reis; Prof^ª Dr^ª Maria Isabel Habckost Dalla Zen

Resumo: Este trabalho decorre da disciplina EDU 02068 - Seminário de Prática Docente – 6 a 10 anos da Faculdade de Educação/UFRGS, cujo objetivo é a realização do estágio curricular, que, neste caso, foi realizado em 2011/2. Essa prática foi efetuada em uma turma de 3^o ano de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de Porto Alegre. De acordo com o planejamento da professora titular, segui com a proposta de trabalhar com a alimentação e suas relações com o corpo humano. A partir da pedagogia de projetos de Hernández (1998), estabeleci objetivos centrais para este: reconhecer a alimentação como um fator inerente a vida, a fim de refletir sobre práticas alimentares; refletir sobre caminho dos alimentos no corpo, considerando o sistema digestório; considerar o corpo de uma forma integrada, refletindo sobre repercussões da alimentação; analisar os alimentos selecionados pelos alunos e pelo refeitório da escola; considerar a alimentação enquanto cultura, fazendo uma viagem sobre os alimentos típicos de algumas regiões. Embasada em estudos de Souza (2009), propus a atividade “Pensando sobre o caminho dos alimentos” como motivadora inicial do meu projeto. Para tal distribuí pães de queijo para a turma questionando sobre as vivências, sensações e lembranças despertadas ao ver e ao cheirar aquele alimento. Em consequente, pedi que os alunos os saboreassem atentando ao possível caminho traçado pelo alimento no organismo. Dentre as atividades decorrentes dessa proposta, destaco: desenho coletivo sobre as hipóteses do caminho dos alimentos no corpo; pesquisa na internet e no acervo da biblioteca sobre o sistema digestório; exibição do filme “A Máquina Alimentar; conversa com a nutricionista da escola; registro semanal do cardápio dos alunos; pesquisa sobre alimentos típicos de determinadas regiões do Brasil e do mundo; texto informativo sobre a história dos alimentos típicos do Rio Grande do Sul; construção de gráficos de barras com os alimentos preferidos da turma; criação de um Buffet de Sanduíches oferecido a outra turma de 3^o ano da escola; desenho coletivo com as descobertas em relação ao caminho dos alimentos no corpo; produção textual individual com o registro dessas descobertas; construção, com ajuda das famílias, de um livro de receitas da turma. Ainda referente a essa prática, desenvolvi dois subprojetos paralelos, “Momento Literário” e “Momento da Notícia”, cujos objetivos principais eram: estimular o prazer pela leitura, formar leitores; instigar o acompanhamento dos acontecimentos do mundo, através de notícias de jornais, de revistas ou televisivas; exercitar a criatividade na oralidade, a fim de elaborar uma apresentação diferente e prazerosa. Durante a prática, utilizei-me de alguns instrumentos pedagógicos com caráter avaliativo. A realização de ditados e produções textuais, por exemplo, foram estratégias recorrentes: permitiram acompanhar os avanços de cada criança na escrita e na compreensão do conteúdo. As rodas de debate sobre os temas do projeto, quando o foco da avaliação não era a escrita, também evidenciaram aprendizagens das ciências naturais e sócio-históricas. As vivências em grupo, como a roda de conversa realizada sistematicamente, colaboraram, também, para a compreensão de posturas necessárias às aprendizagens e à convivência social.

Palavras – chave: alimentação; corpo; cultura.